

CARSTE: CONCEITOS, FEIÇÕES E FORMAS DE RELEVO

2.1 A ORIGEM DO TERMO "KARST"

O termo *Karst* tem origem na palavra pré-Indo-Européia *Karra*, que significa terreno rochoso ou campo de pedras, que vem sendo aplicado, provavelmente, desde os tempos romanos, GAMS (1993).

Karst, em inglês, foi importado da língua alemã com a mesma grafia *Karst*, JENNINGS (1987). Sendo que na língua portuguesa brasileira foi traduzido como "Carste" por FERREIRA (1980); SILVA, (1984); GUERRA (1987); KOHLER (1989); LINO (1989); KARMANN (1994), portanto, uma terminologia aceita nos meios de divulgação técnica-científica, sendo este o termo adotado nesse trabalho.

A região que deu origem ao termo carste e relevos cársticos, situa-se a nordeste da Baía de Trieste, Figura 1. E, era conhecida pelos iugoslavos como *Kras* ou *Krs*; *Carso* pelos italianos, e *Trieste Karst*, *Gorizia Karst*, *Istrian Karst*, por pesquisadores estrangeiros, referindo-se a centros geográficos, GAMS (1993).

Atualmente, a região apresentada na Figura 1B, é considerada como o carste clássico, ou seja, aquela onde as feições cársticas são as mais desenvolvidas e espetaculares, GAMS (1993). A primeira publicação daquela região, sob a forma de um mapa topográfico, foi elaborada por Ducatus Carnioliae, 1774, apud BATES et al (1980). Todavia, a descrição do Carste Dinárico deve-se a CVIJIC* 1893 apud DOLABELA (1958).

Até o final do século XIX, a maioria dos autores consideravam o "Carste Clássico", toda a região dos Alpes Dináricos (Carste Dinárico), ou sejam, as áreas que se estendem desde o Centro-oeste da antiga Iugoslávia, por toda a Albânia, e nordeste da Grécia, GAMS (1993), Figura 1a. Entretanto, o carste Clássico corresponde apenas ao extremo noroeste da Província Dinárica., Figura 1b.

* CVIJIC, J. (1893) - Das Karstphänomen *apud* MARTONNE, E. (1947) - *Traité de Géographie Physique*. Tomo. Librairie Armand Colin. Paris.